



Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física

Bacharelado



O FUTEBOL COMO ESTÍMULO PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Sarah Fernandes Corrêa¹

Orientador: Made Júnior Miranda^{**}

Resumo: O desenvolvimento motor está presente desde que nascemos até o fim do nosso ciclo, as fases do desenvolvimento motor e a forma que elas podem ser estimuladas para elevar o nível mais alto das habilidades motoras. No futebol, as habilidades motoras estão presentes a todo momento. O objetivo deste estudo é saber como o futebol pode estimular o desenvolvimento motor, vendo que a ação motora é fundamental para o desenvolvimento da criança, como a prática do futebol pode estimular o desenvolvimento motor de crianças e adolescentes? Foram revisados estudos que trazem temas como o desenvolvimento motor, futebol e habilidades motoras, tais estudos mostram que o futebol é um estímulo para o desenvolvimento motor, porém sendo avaliados os testes, essa diferença entre crianças praticantes de futebol e não praticantes, é pouco significativa. Portanto, a conclusão que tiramos dos estudos sobre o futebol, que é sim um estímulo para o desenvolvimento motor, porém deve ser algo estimulado durante um período de um tempo, para haver diferenças significativas, pois em uma pequena quantidade de tempo a diferença entre praticantes e não praticantes de futebol, foi pouca. Vale ressaltar a falta de estudos englobados na área, e que necessita de mais estudos voltado para o estímulo do futebol para o desenvolvimento motor de crianças e adolescentes.

Palavras-chaves: Desenvolvimento motor. Futebol. Habilidades motoras.

Abstract: Motor development is present from birth to the end of our cycle, the phases of motor development and the way they can be stimulated to raise the highest level of motor skills. In football, motor skills are present at all times. The aim of this study is to know how soccer can stimulate motor development, seeing that motor action is fundamental for the child's development, how can the practice of soccer stimulate the motor development of children and adolescents? Studies were reviewed that bring themes such as motor development, soccer and motor skills, such studies show that soccer is a stimulus for motor development, but being Therefore, the conclusion we draw from studies on football, which is rather a stimulus

¹Discente do curso de Bacharelado em Educação Física da Pontifícia Universidade Católica de Goiás

^{**}Professor Doutor, docente do curso de Bacharelado em Educação Física da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, (madejr@ig.com.br)

for motor development, but it must be stimulated over a period of a while, in order to have significant differences, because in a small amount of time the difference between practitioners and non-soccer players was little. It is worth mentioning the lack of studies included in the area, and that more studies aimed at stimulating soccer for the motor development of children and adolescents evaluated the tests, this difference between soccer and non-practicing children, is not significant.

Keywords: Motor development. Soccer. Motor Skills.

Submissão: xx/xx/2021

Aprovação: xx/xx/2021

1 INTRODUÇÃO

O futebol é um esporte cujo seu estímulo para o desenvolvimento motor pode ser benéfico, sabemos que o desenvolvimento motor na infância é de extrema importância, pois a partir de estímulos do desenvolvimento, a criança é capaz de controlar suas ações motoras e seu próprio corpo.

Diversos fatores são favoráveis para o desenvolvimento motor, Gallahue e Ozmun (2005) enfatizam que desenvolver-se também é resultado da interação dos diferentes domínios motor, cognitivo e socioafetivo.

A tecnologia é um grande fator para que as crianças fiquem longe das atividades físicas, sendo assim, o desenvolvimento motor dessa faixa etária segue sendo prejudicado. Tais características são influenciadas tanto pela hereditariedade quanto pelo ambiente em que o indivíduo está inserido, sendo que ambas as influências são igualmente importantes para o desenvolvimento.

Observando o contexto e baseando-se nos parâmetros de Gallahue e Ozmun (2005), entendemos a infância como um período de fundamental importância para o desenvolvimento motor, principalmente porque é nesta fase que ocorrem o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais que servem de base para o desenvolvimento das habilidades motoras especializadas, que o indivíduo utilizará nas suas atividades funcionais e cotidianas, de lazer ou esportivas.

A prática do futebol é benéfica para o desenvolvimento motor da criança, porém, deve ser respeitada a fase que cada criança se encontra. Aos 7 a 10 anos, as habilidades motoras transitórias contêm os mesmos elementos que os movimentos fundamentais, porém com precisão e controle maiores. Por esse motivo os estímulos devem ser aplicados de forma mais específica e mais complexa.

Conforme Gallahue e Ozmun (2003), desde bebê a criança deve ser estimulada a fazer movimentos, mesmo que sejam rudimentares, deve estar sempre em ambientes que lhe forneça estímulos para que assim haja um aceleração motor ou em caso de *déficits*, uma melhora da capacidade motora dessa criança. Além disso, o desenvolvimento motor é um processo contínuo que se inicia desde a concepção até a morte (GALLAHUE; OZMUN, 2003).

Vendo que o estímulo das ações motoras é fundamental para o desenvolvimento da criança, como a prática do futebol pode estimular o desenvolvimento motor de crianças e adolescentes?

Neste estudo procuramos descrever a importância da iniciação ao futebol para o desenvolvimento motor de crianças e adolescentes, relacionando com a sua prática pode influenciar de forma benéfica o desenvolvimento motor.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Aspectos históricos e origem do futebol

2.1.1 Origem do futebol

De acordo com a Federação Internacional de futebol FIFA, a origem histórica do futebol se encontra na China Antiga, na prática do *cuju* (SIMONS, 2008, p. 46).

[...] O pesquisador britânico observa, ainda, que há diversos registros históricos de formas “primitivas” do futebol e acrescenta que “as dúvidas sobre a semelhança desses jogos ao esporte que conhecemos hoje continuam”. Porém, dentre estas “variantes do futebol primitivo”, Giulianotti acredita que é a China que tem o “mais convincente argumento para a mais antiga história do futebol” (GIULIANOTTI, 2010, p. 15).

A origem do futebol é confusa e indefinida na antiguidade. Apesar dos raros registros na idade média da prática dos esportes antecessores ao futebol, sabe-se que naquela época a bola já conquistava multidões em um esporte muito violento, no qual as regras praticamente não existiam. A China com o *Kemari*, na Grécia o *Epyskiros*, em Roma o *Harpastum*, na França o *Soule* e na Florença com o *Cálcio*, são algumas práticas esportivas antecessoras ao futebol praticado nos dias atuais (CARVALHO; MARCHI).

De acordo com Oliveira (2012), 26 de outubro de 1863 é a data da fundação da *Football Association* e a criação das 13 regras que o regulamentaram como esporte, o futebol já vinha sendo praticado há tempos pela plebe no interior da Inglaterra.

Oliveira (2012) diz que no ano de 1835 o parlamento inglês instituiu uma lei para proibir a prática do futebol nas ruas da Inglaterra, porém houve muita resistência por parte do povo em relação à proibição.

Segundo Oliveira (2012) a prática do futebol não era considerada um esporte entre os séculos XVI e meados do XIX, uma vez que praticar esportes era uma atividade exclusiva da nobreza, que tinha preferência por outras atividades, tais como

a prática do arco-flecha e equitação. No passado, os esportes tinham como objetivo simular os combates que ajudaram a moldar o mapa geopolítico da Europa.

Helal (1997) diz que a marginalização na Inglaterra seguiu até por volta de 1870, quando em plena era vitoriana os trabalhadores conquistaram o direito à folga nas tardes de sábado, que seriam ocupadas pela prática do então novo esporte que havia sido recém regulamentado.

Entre os anos que foram passando, o futebol se popularizou, primeiramente na Inglaterra, logo o esporte tomou conta da grande Europa e para alguns países sua cultura foi mais forte, sendo assim, tornando o esporte mais popular do mundo.

2.1.2 Origem do futebol no Brasil

De acordo com Helal (2007), o futebol começa a se espalhar pelos novos espaços públicos, em regiões centrais das grandes cidades. Em um primeiro momento, a prática atraiu principalmente os jovens da elite que se organizavam em clubes e escolas ligadas às colônias de imigrantes, como também o meio industrial dominado pela aristocracia de origem europeia.

Para Franco Júnior (2007 *apud* OLIVEIRA, 2012, p. 62-63):

colégios e clubes constituíam-se em espaços restritivos de formação, lazer e sociabilidade, nos quais se representava a pretensa superioridade da elite, que procurava fortalecer, num movimento endógeno, por meio da difusão de vínculos de solidariedade e do consequente afastamento dos demais setores sociais.

De acordo com Oliveira (2012), o processo de transição do amadorismo para a profissionalização dos jogadores de futebol no Brasil, também envolveu aspectos raciais. Nos anos vinte do século passado, a equipe do Clube de Regatas Vasco da Gama do Rio de Janeiro foi o primeiro clube de elite a aceitar defender a presença de atletas negros recém profissionalizados nos campeonatos de futebol.

[...] A equipe de negros, mestiços e pobres montada pelo Vasco da Gama para a disputa do campeonato de 1923, causa grande impacto na estrutura recém organizada do futebol do Rio de Janeiro. A conquista do título carioca de 1923 pela equipe Cruz Maltina culmina com ruptura por parte das equipes amadoras e brancas do Fluminense, Botafogo, Flamengo, América Bangu e São Cristóvão, que fundaram em 1924 a Associação Metropolitana de Esportes Amadores (OLIVEIRA, 2012, p. 173).

2.2 Desenvolvimento motor

2.2.1 Aspectos motores

De acordo Willrich A, Azevedo CCF, Fernandes JO, o desenvolvimento motor é considerado como um processo sequencial, contínuo e relacionado à idade cronológica, pelo qual o ser humano adquire uma enorme quantidade de habilidades motoras, as quais progredem de movimentos simples e desorganizados para a execução de habilidades motoras altamente organizadas e complexas.

Cada indivíduo tem um cronograma próprio para o desenvolvimento das capacidades. Embora o nosso relógio biológico.

Seja bastante específico em relação à sequência da aquisição das habilidades de movimento, a taxa e a extensão do desenvolvimento são determinadas de forma individual e sofrem expressiva influência das demandas de performance específicas da tarefa (GALLAHUE; OZUM; GOODWAY, 2005, p. 53)

Segundo Haywood e Getchell (2004), o desenvolvimento motor ocorre ao longo de toda vida do indivíduo, ou seja, desde o momento em que há a fecundação do óvulo até a morte. A partir da infância, o indivíduo aprende habilidades básicas e ao longo de seu desenvolvimento vai aprimorando essas habilidades.

2.2.2 Fases do desenvolvimento motor

A primeira fase é denominada por Gallahue e Ozmun (2005) como fase dos movimentos reflexos e dura até aproximadamente 1 ano de idade. Os reflexos são movimentos involuntários controlados por estruturas subcorticais e necessitam de um estímulo para que possam ocorrer. Os reflexos são os primeiros movimentos do ser humano e servem de base para os posteriores.

De acordo com Gallahue e Ozmun (2005), a segunda fase são os movimentos rudimentares, que vão desde o nascimento até os 2 anos de idade. Esses movimentos se caracterizam pela inibição dos movimentos reflexos e pelo aparecimento de movimentos voluntários, porém ainda descontrolados e grosseiros. Aproximadamente a um ano de idade, as crianças começam a realizar seus movimentos com certa

precisão e controle, aprendendo a manter o equilíbrio, a manipular objetos e a locomover-se.

A terceira etapa, denominada como fase dos movimentos fundamentais, se estende dos 2 aos 7 anos de idade e é a continuidade da fase dos movimentos rudimentares. É interessante observar que “muitos indivíduos, tanto adultos como crianças, não vão além do estágio elementar em muitos padrões de movimentos” (GALLAHUE; OZMUN, 2005, p. 61).

A quarta e última fase, é a dos movimentos especializados. Gallahue e Ozmun (2005), citam esse período como “um período em que as habilidades estabilizadoras, locomotoras e manipulativas fundamentais devem ser refinadas, combinadas e elaboradas para o uso em situações crescentemente exigentes”.

2.3 Desenvolvimento motor e o futebol

2.3.1 Habilidades motoras

Segundo Gallahue e Ozmun (2005), os movimentos especializados também são divididos em três estágios: transição, aplicação e utilização para a vida diária. No estágio transitório, começam a ser observadas nas atividades das crianças a combinação e a aplicação dos padrões de movimentos fundamentais, com melhoras na forma, na precisão e no controle.

Para que não ocorra prejuízo aos dois últimos estágios, no de transição deve-se “ajudar as crianças a aumentar o controle motor e a competência motora em inúmeras atividades”, deve-se também “tomar cuidado para que a criança não restrinja seu envolvimento em certas atividades, especializando em outras”.

As crianças começam a buscar a participação em atividades em que vão obter sucesso, fundamentadas em suas condições, as tarefas e aos ambientes. São enfatizados forma, habilidade, precisão e aspectos quantitativos do desenvolvimento motor. “Esta é a época para refinar e usar habilidades mais complexas em jogos avançados, atividades de liderança e em esportes escolhidos” (GALLAHUE; OZMUN, 2005, p. 62).

Gallahue e Ozmun (2005). citam esse período como “um período em que as habilidades estabilizadoras, locomotoras e manipulativas fundamentais devem ser refinadas, combinadas e elaboradas para o uso em situações crescentemente exigentes.

2.3.2 O ensino do futebol como ferramenta para o desenvolvimento motor

De acordo com Freire (2006), um meio de favorecer novas experiências é a prática de esportes como o futebol, respeitando as características de amadurecimento motor, pois exigências inadequadas podem prejudicar o desenvolvimento.

O período compreendido como infância acontece entre 7 (sete) e (10) anos de idade é considerado muito importante no desenvolvimento motor infantil, pois provavelmente nesse período a criança já atingiu padrões de movimentos fundamentais maduros, iniciando a fase de combinação destas habilidades em busca de movimentos especializados encontrados no esporte (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

Um praticante de futebol realiza uma variedade de habilidades motoras que podem ser utilizadas em outros esportes e em sua vida cotidiana. Qualquer habilidade motora pode ser usada durante uma partida de futebol, com exceção das habilidades manuais que devem ser executadas apenas pelos goleiros (FREIRE, 2006).

Quando se fala em capacidades motoras, diversas delas são fundamentais durante a prática do futebol. Equilíbrio, motricidade fina, velocidade de reação, força e velocidade do chute. Já o ato de correr, chutar entre outros são exemplos de habilidades características do jogo (FREIRE, 2006).

Assis e Colpas (2013) dizem que, o ensinar no futebol, não é uma simples transmissão de conhecimento ou imitação de gestos, onde o aluno seja apenas um receptor passivo, acrítico, inocente e indefeso de seus fundamentos técnicos. Ensinar futebol é uma prática pedagógica, desenvolvida dentro de um processo de ensino-aprendizagem, que leve em conta o sujeito aluno, criando possibilidades para construir esse conhecimento, inserindo e fazendo interagir o que o aluno já sabe, com o novo, ampliando-se assim, sua bagagem cultural e motora.

2.4 O profissional de educação física na iniciação do futebol

2.4.1 O papel do professor de educação física na iniciação do futebol

As escolinhas de futebol surgiram a partir da profissionalização do futebol e da escassez de lugares para prática desse esporte. Crianças sem opções para brincar e ansiosas para imitar seus ídolos, se matriculam nas escolas com a vontade de aprender a jogar iguais aos craques da televisão (FREIRE, 2006).

O professor tem papel primordial no processo de ensino-aprendizagem na iniciação esportiva. Têm a função estabelecer a relação entre o aluno e a matéria de ensino, selecionando conteúdo adequado às características, necessidades e expectativas dos alunos, no qual, o grande desafio para um ensino de qualidade está em relacionar esses dois componentes. A especialização esportiva precoce é um bom exemplo de uma falha no relacionamento entre estrutura técnica (matéria) e estágio de desenvolvimento motor (aluno), proporcionando ao aluno uma experiência a qual ainda não está preparado (TANI; BASSO; CORREA, 2012).

Para Bompa (2002 *apud* MARIANO; CARVALHO; SANTANA, 2012, p. 206):

Existem idades específicas para o início da prática do desporto, especialização e alto desempenho. No que diz respeito ao futebol, ele sugere que a idade de iniciação deve ocorrer entre 10 (dez) e 12 (doze) anos, a idade do início da especialização entre 14 (quatorze) e 16 (dezesesseis) anos e 22 (vinte dois) e 26 (vinte seis) anos as idades em que os resultados superiores serão alcançados. Estes dados se referem à qualidade da coordenação que é obtida através do desenvolvimento motor de cada indivíduo e dos fatores que podem interferir no processo.

O papel do professor nas fases do desenvolvimento motor é de extrema importância, pois o conhecimento para respeitar cada fase que cada aluno se encontra, e saber aplicar os métodos referentes à cada fase, respeitando as práticas das habilidades motoras, coordenação e desenvolvimento.

2.4.2 A utilização do futebol para o desenvolvimento motor

Devido à grande popularidade do esporte em todo país, muitas crianças têm procurado a prática esportiva em idades cada vez mais precoces, sobretudo em modalidades esportivas amplamente divulgadas na mídia e com forte impacto cultural, como é o caso do futebol. Embora a iniciação esportiva possa proporcionar vivências positivas para o desenvolvimento motor da criança, sabe-se que a especialização

precoce também pode trazer diversas complicações para o desenvolvimento infantil (FERRAZ, 2009).

A infância é entendida como um período de grande importância para o desenvolvimento motor, sobretudo porque é nesta fase que ocorrem o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais que servem de base para o desenvolvimento das habilidades motoras especializadas que o indivíduo utilizará nas suas atividades cotidianas, de lazer ou esportivas (GALLAHUE, 2005).

Oliveira (2001) ressalta, em uma pesquisa sobre os movimentos fundamentais na educação infantil, que as crianças necessitam de atividades motoras que desenvolvam suas capacidades de movimento em nível maduro, pois, aquelas que brincam na rua, na escola ou participam de algum programa de iniciação esportiva apresentam melhor desempenho motor, quando comparadas com crianças que ficam horas em frente a uma televisão ou computador.

Freire (2003), em um estudo sobre pedagogia do esporte, afirma que a iniciação esportiva infantil, como, por exemplo, o ingresso em uma escola de futebol pode gerar para a criança um repertório de habilidades bastante diversificadas. Mas esse processo dependerá, em especial, do professor que deve possuir conhecimento para auxiliar no desenvolvimento motor da criança por meio da prática do futebol.

3 METODOLOGIA

Esse estudo segue a linha de pesquisa na área de Ciências do Esporte e Saúde.

Os objetivos de estudos configurar-se-ão em temáticas relacionadas com o treinamento corporal e suas diferentes possibilidades, sobretudo, o esporte, a relação com a saúde, o desenvolvimento fitness e wellness, as atividades relacionadas aos diferentes grupos portadores de necessidades especiais, assim como o desenvolvimento motor nas diversas faixas etárias e as influências biopsicossociais sobre as pessoas que não praticam exercícios. (NEPEF, 2014, p. 9).

O estudo se enquadra na pesquisa indireta do tipo bibliográfico. De acordo com Treinta *et al.* (2011), parte do princípio que ao iniciar-se uma nova pesquisa acadêmica, tudo o que está sendo discutido, publicado e gerado de conhecimento nessa linha de pesquisa deve ser mapeado para a construção do conhecimento a ela relacionado.

Os recursos materiais utilizados para o presente estudo foram livros, trabalhos de conclusão de curso, artigos científicos, revistas e teses.

Foi utilizado bibliotecas virtuais como a Google Académico, *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, a Revista Brasileira de Futsal e Futebol, Revista Mineira de Educação Física, Repositório de Universidades, Revista Brasileira de Educação Física, Biblioteca Nacional de Medicina (Pubmed).

A seleção dos estudos foi feita através de revisões de literatura, livros, revistas, trabalhos de conclusão de curso e teses, envolvendo crianças de sete a dez anos de idade, tendo como visibilidade o estímulo do desenvolvimento motor.

As pesquisas que foram incluídas consideraram tanto com o sexo masculino quanto feminino, com publicações a partir do ano de 1997, englobando o desenvolvimento motor, habilidades motoras e o futebol.

4 RESULTADOS

Quadro 1 – Apresentação dos estudos

TÍTULO	AUTOR (ANO)	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS	CONCLUSÃO
Diagnóstico do desempenho motor em crianças e adolescentes praticantes de futebol	Volpi, Arruda, 2008	O objetivo da presente pesquisa tem como objetivo diagnosticar o desempenho motor em crianças e adolescentes praticantes de futebol.	A pesquisa, caracterizada como transversal, teve por população sujeitos com frequência regular num projeto de iniciação desportiva na modalidade futebol, com faixa etária entre 6 e 15 anos de idade, do sexo masculino, observando-se um total geral de 548 indivíduos. O desempenho motor foi avaliado mediante aplicação de uma bateria composta por quatro testes de desempenho motor, comumente utilizados como indicadores de flexibilidade, força, agilidade e velocidade.	Quando comparados os grupos etários, observou-se que as variáveis do desempenho motor (flexibilidade, velocidade, força dos MI e agilidade) parecem aumentar até próximo ao final da adolescência, ou seja, dos 15 para os 16 anos, com exceção dos indicadores de flexibilidade, que tendem a diminuir dos 6 para os 13 anos, com aumento após este período. Fica claro, que as capacidades físicas que mais sofrem influências maturacionais, em principal, a força, a velocidade e a agilidade, são determinadas linearmente, sendo um dos fatores considerados influentes o aumento dos hormônios em indivíduos do sexo masculino.	É notável a diferença de desenvolvimento motor comparado a idade. O estudo sugere que sejam feitas mais pesquisas relacionando alguns outros fatores, como aspectos do meio ambiente e socioculturais, ao propor-se a ampliação dos conhecimentos sobre o desempenho motor de crianças e adolescentes, praticantes de futebol, em idades parecidas às consideradas nos grupos etários desta pesquisa.
A influência de um programa de iniciação esportiva no desempenho motor e na rotina de atividades de crianças	Brauner, et. al (2019)	O objetivo deste estudo foi investigar o efeito da inserção de um programa de iniciação esportiva sobre o desempenho motor e na rotina de	Restaram 70 crianças do grupo interventivo (GI) e 70 do grupo de controle (GC). Portanto, a amostra final deste estudo foi composta por 28 meninas e 31 meninos no GI, 30 meninas e 29 meninos no GC. 11 crianças se desintegraram do GI ao longo do estudo, sendo seus escores excluídos da análise de dados no GC (N=11).	Houve mudanças positivas e significativas do pré- para o pós-intervenção no quociente motor, nas habilidades locomotoras e de controle de objeto. Apresentou mudanças positivas na rotina, e mudanças negativas na rotina de atividade diárias no grupo controle.	Conclui-se que programas de iniciação esportiva com propostas adequadas ao desenvolvimento são capazes de potencializar o desenvolvimento motor.

		atividades infantis.			
Avaliação do desenvolvimento motor de crianças praticantes de futebol.	Mariano, Carvalho, Santana (2012)	O trabalho tem como objetivo avaliar o desenvolvimento motor de crianças praticantes de futebol.	A amostra foi constituída por 28 indivíduos do sexo masculino com faixa etária entre 08 (oito) e 10 (dez) anos de idade, no qual, quatorze crianças são praticantes de futebol e quatorze crianças no grupo de controle.	Dentre os quocientes motores avaliados, apenas em Motricidade Fina o resultado apresentou significância. O restante apresentou diferenças entre os grupos, porém pouco significativas.	É importante destacar a escassez de estudos voltados para iniciação esportiva ao futebol nessa faixa etária que permitam comparações com os resultados deste estudo.
Influência da iniciação esportiva de futebol no desenvolvimento motor.	Taveira, et. al(2017)	O objetivo do estudo é comparar o desenvolvimento motor e a influência do futebol entre dois grupos, um avançado e outro grupo iniciante.	O presente estudo caracteriza campo descritivo de análise qualitativa, onde foram incluídos no estudo 10 atletas/alunos, matriculados em uma escola de futebol localizada na cidade de Goiânia, a amostra foi composta por indivíduos de ambos os sexos, todos com idade de 10 anos. Foram divididos em dois grupos de 05 atletas/alunos (as), com um grupo iniciante matriculado recentemente por pelo menos três meses e outro grupo avançado que estão	Percebe-se que não houve grandes diferenças entre o grupo avançado e o grupo iniciante, onde as características individuais interferem como, peso corporal, a diminuição das atividades da educação física escolar, a falta do movimento livre de atividades, brincadeiras nas ruas ou praças que influencia no desenvolvimento motor.	Os resultados entre os grupos iniciantes e avançados obtiveram diferenças pequenas.

			praticando a modalidade há mais de seis meses.		
Habilidades motoras de praticantes e não praticantes de futebol.	Sachetti, Guimarães Oliveira (2017)	O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de desenvolvimento de habilidades motoras entre praticantes e não praticantes de futebol com idade entre 10 e 13 anos, matriculados na Escola de Futebol KG10 e de uma escola municipal de	Para realização da pesquisa, foram selecionadas 30 crianças, separadas igualmente em 15 praticantes e 15 não praticantes da modalidade futebol. Os testes específicos utilizados na pesquisa foram <i>Wall Volley Test</i> e o <i>Soccer Dribble Test</i> , validados por McArdle e McArdle (1978).	Quando se comparam os resultados dos praticantes e não praticantes no <i>Wall Volley Test</i> , conclui-se que os praticantes mantêm um resultado linear e gradativo, evoluindo no número de repetições de maneira proporcional à idade. Já no <i>Soccer Dribble Test</i> não há diferenças de resultados entre praticantes e não praticantes.	Pode-se dizer que a prática de atividades extras tem grande influência na aquisição de habilidades motoras, e uma prática mais assídua dos escolares será positiva para seu desenvolvimento motor.

		Barra Bonita SP.			
Efeitos da prática sistemática de futebol no desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais.	Xavier, Uriati, Gomes, Marinho (2021)	O objetivo deste estudo foi verificar os efeitos da prática sistemática de futebol no desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais a partir de um delineamento quase-experimental, com intervenção.	A pesquisa caracteriza-se por um estudo quase-experimental, com delineamento de grupo controle não equivalente. Participaram do estudo 10 meninos, entre seis e sete anos, sendo quatro iniciantes. Na prática sistematizada de futebol e seis sedentários, alunos de uma escola pública situada na mesma região da escolinha de futebol.	Os resultados deste estudo não permitem generalização para os estudos de corte transversal que investigaram a influência da prática de atividades esportivas/especializadas no desenvolvimento nas HMFs. Ou seja, não é possível garantir que não houve efeito de seleção nos estudos citados	Os resultados analisados a partir do teste <i>U de Mann Whitney</i> apontaram que não houve diferença significativa entre os grupos GPF e GC nas variáveis dependentes escore padrão locomotor.

Fonte: (FERNANDES, 2021)

5 DISCUSSÃO

O Diagnóstico do desempenho motor, em crianças e adolescentes praticantes de futebol, nos traz uma pesquisa bem completa do desenvolvimento motor, onde foram feitos testes como sentar e alcançar, sprint de 30m, salto horizontal e corrida alternada 9,14m, comumente utilizados como indicadores de flexibilidade, força, agilidade e velocidade.

É uma pesquisa mais antiga, onde suas referências vêm de 1991 até 2007, seu estudo foi publicado em 2008, onde os testes de níveis do desenvolvimento motor são aplicados a crianças e adolescentes entre 6 - 15 anos. Seus resultados nos trazem que mostram um aumento constante e linear dos 6 aos 15 anos de idade para os sujeitos estudados. No entanto, a variável flexibilidade obteve comportamento diferente das outras variáveis. As variáveis do desempenho motor tendem a aumentar até o final da adolescência com exceção dos indicadores de flexibilidade, que tendem a diminuir dos 6 para os 13 anos, com aumento após este período.

Já o artigo, A influência de um programa de iniciação esportiva no desempenho motor e na rotina de atividades de crianças, nos traz um estudo mais relacionado a iniciação esportiva e a vivência de crianças que tiveram alguma ligação com esporte durante a infância, o *Test of Gross Motor* e um questionário adaptado sobre rotina de atividades na infância foram utilizados para a conclusão do estudo.

Participaram do estudo 70 crianças do grupo de interventivo, dessas 70, 11 desistiram durante a realização, sendo assim o grupo de controle também foram descartadas 11 crianças. A idade composta foi de 28 meninas e 31 meninos no GI (Idade média: 7,31 anos;) e 30 meninas e 29 meninos no GC (Idade média: 7,2 anos;).

O estudo conclui que a participação em algum programa de iniciação esportiva se constitui em uma alternativa adequada para crianças com poucas oportunidades de prática motora, são capazes de suprir as necessidades dos participantes potencializando o desenvolvimento motor de crianças.

Já no estudo, Avaliação do desenvolvimento motor de crianças praticantes de futebol, foram avaliadas 28 crianças do sexo masculino entre 8 e 10 anos de idade, sendo avaliados pelo método proposto por Rosa Neto (2002).

O estudo traz referências de Gallahue e Ozmun que enfatiza a importância de respeitar as fases do desenvolvimento motor, e como a idade é um fator que pode alterar o desempenho motor da atividade proposta, como a da modalidade futebol.

As avaliações foram feitas na escolinha do clube Trindade Atlético Clube, com crianças que praticam futebol pelo menos no mínimo 6 meses, frequência de 2 vezes por semana e com treinos de 60 minutos. E para o grupo de controle foram selecionadas crianças que não fazem parte de nenhum tipo de iniciação esportiva.

No que se refere a motricidade fina, houve uma diferença pouca significativa, na idade Cronológica, observamos uma pequena diferença nos valores médios apresentados, não houve significância quando comparado o grupo experimental que são Praticantes de Futebol em relação ao grupo controle Não Praticantes de Futebol. Nas variáveis EQ- Equilíbrio - Esquema corporal e O'E- Organização Espacial, não foram encontradas diferenças significantes entre os grupos avaliados.

No estudo não foi confirmado se a iniciação ao futebol poderia potencializar o desenvolvimento motor infantil.

O artigo, A influência da iniciação esportiva de futebol no desenvolvimento motor, mostra que, um estudo publicado no ano de 2017 pela faculdade Universo - Campus Goiânia, onde nos mostra uma pesquisa feita como campo descritivo em uma análise qualitativa, onde foram selecionados apenas 10 alunos, iniciantes e não iniciantes da modalidade futebol.

Percebemos que a escassez de estudos relacionados ao desenvolvimento motor e o futebol não é ampla, pois a qualidade do estudo apresentado percebemos a falta de referências, erros ortográficos e não é um estudo tão qualificado.

Neste estudo, as conclusões foram que, os resultados entre os grupos iniciantes e avançados obtiveram diferenças pequenas, porém, pode-se observar que o prazo estimado de diferença entre o grupo avançado e iniciantes é de apenas 6 meses.

Já o artigo número 5 é um estudo voltado para habilidades motoras, segundo a pesquisa as habilidades motoras podem ser definidas como qualquer movimento do corpo para realizar um movimento desejado. No referencial teórico da minha pesquisa trago o conceito de Gallahue e Ozmun (2005) sobre as habilidades motoras, que segundo os autores, "um período em que as habilidades estabilizadoras, locomotoras e manipulativas fundamentais devem ser refinadas, combinadas e elaboradas para o uso em situações crescentemente exigentes. No futebol, um passe, um chute a gol ou o simples fato de se deslocar dentro do campo se caracteriza por uma habilidade motora.

Sachetti, Guimarães e Oliveira (2014), dizem que durante uma partida de futebol as condições de jogo mudam repentinamente, sejam em função de aspectos técnicos e táticos, ou de habilidades motoras.

Para definir os não praticantes, foram considerados não praticantes aquelas crianças que não praticavam o futebol com o auxílio de um professor ou uma escolinha.

Ao fazer uma análise dos resultados, percebe-se que os não praticantes apresentam média de repetições próxima à dos praticantes, com médias altas, apesar de não praticarem a modalidade.

O artigo, Efeitos da prática sistemática de futebol no desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais, é um estudo recente, onde é feita a análise de 10 meninos, sendo 4 iniciantes e 6 sedentários, entre 6 e 7 anos. Foram realizados testes locomotores e de controle de objetos.

O GPF (Grupo Praticantes de Futebol) praticou futebol de forma sistematizada durante 6 meses após o pré-teste, com treino duas vezes na semana durante 60 minutos. o GC (Grupo Controle) não realizou nenhuma prática além da educação física escolar.

Os resultados analisados a partir do teste U de Mann Whitney apontaram que não houve diferença significativa entre os grupos GPF e GC nas variáveis dependentes escore padrão locomotor.

Os autores dos artigos estudados nos trouxeram linhas de observações diferentes sobre o desenvolvimento motor e o futebol. Mostra-se pesquisas feitas a partir de testes, como velocidade, agilidade, flexibilidade entre outros. Outra questão é que os estudos nos trazem idades diferentes para a observação, as idades que abrange as pesquisas são de 6 anos até 15 anos, porém a maior parte dos estudos selecionados foram enfatizadas na fase da infância.

Segundo Silva (2010), as capacidades motoras têm grande influência dos fatores genéticos, mas seu desenvolvimento é sucedido por experiências do cotidiano e do treinamento.

Quando associamos as pesquisas estudadas, percebemos que a iniciação esportiva está presente em todas na questão de melhoria do desenvolvimento motor e habilidades motoras.

O tempo em que as pesquisas foram realizadas nos mostram o porquê a importância de um planejamento de treino é essencial, vimos que no artigo, Efeitos da

prática sistemática de futebol no desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais, foram observados crianças que praticavam futebol a 6 meses e crianças não praticantes de futebol. Apesar do tempo, não houve diferenças tão significativas, o que nos mostra que para o estímulo do desenvolvimento motor para crianças e adolescentes, o tempo de prática do futebol deve ser a longo prazo.

6 CONCLUSÃO

Visto que os estudos que falam sobre o desenvolvimento motor, habilidades motoras e iniciação esportiva, de fato o futebol é um estímulo para o desenvolvimento motor, nas pesquisas apresentadas mostra-se que houve pequenas diferenças entre crianças praticantes de futebol e crianças não praticantes, porém deve-se observar por outros contextos, pois nos estudos são estudados parâmetros diferentes, como distinção de idade, sexo, habilidades motoras específicas, diferentes tipos de testes e prazo de prática de futebol.

Na maioria dos presentes estudos, mostram que o tempo de pesquisa foi observado por pelo menos 6 meses. Para uma criança desenvolver habilidades motoras, é necessário um tempo maior estimado, como podemos ver nos estudos publicados por Volpi e Arruda (2008), em virtude do processo de crescimento e desenvolvimento, foram observadas diferenças para o desempenho motor com o avançar das idades.

Segundo Gallahue e Ozmun (2005), O processo do desenvolvimento motor é classificado em fase motora reflexa que ocorre do nascimento até o 1º ano de idade, fase motora rudimentar que também tem início ao nascimento até os 2 anos de idade, fase motora rudimentar 2 a 7 anos de idade, e fase motora especializada, de 7 a 14 anos de idade, perdurando ao longo da vida do indivíduo.

Segundo Volpi e Arruda (2008), dos 12 aos 15 anos parece ser o período mais suscetível a alterações no desempenho motor para os sujeitos da sua pesquisa, provavelmente devido às alterações hormonais presentes nessa fase e o acréscimo de massa muscular, juntamente com a maior experiência motora compreendida pelos sujeitos de mais idade.

Freire (2003) aponta que, no futebol como em qualquer outra modalidade esportiva, existem fundamentos básicos, que fazem a base de ação técnica dos

praticantes. Esses fundamentos que constituem o suporte do futebol, bem como de outras modalidades esportivas são denominado técnica, e, para uma boa execução durante uma prática esportiva, devem ser aprendidos e treinados.

No futebol, aprendemos a técnica tendo domínio de movimentos e habilidades motoras, fatores como velocidade, agilidade, flexibilidade, aprimoram o indivíduo para se destacar tecnicamente. Treino especializado farão que a criança desempenhe melhor seu desenvolvimento motor, de fato respeitando a sua idade e período de maturação.

A idade em que a criança começa a prática de esportes, dando ênfase ao futebol irá direcionar o seu nível de desempenho motor, se caso o indivíduo começar as práticas de desempenho motor, em uma idade mais avançada, seu nível de habilidades motoras comparado com uma criança que exerceu essas atividades no período ideal para sua idade, será inferior.

Portanto, concluo que é necessário mais estudos na área do futebol e o desenvolvimento motor para que possa haver mais pesquisas para chegar a uma conclusão se o futebol é um estímulo para o desenvolvimento motor de crianças e adolescentes, visto que os resultados dos estudos no quadro obteve uma pequena diferença, porém o futebol, a iniciação esportiva não deixa de ser um estímulo benéfico para o desenvolvimento motor.

REFERÊNCIAS

ASSIS, J. V.; COLPAS, R. D. A pedagogia esportiva e o ensino do futebol na escola. **Revista Digital**. Buenos Aires. Ano 18 n.185. 2013.

BRAUNER, L.; VALENTINI, C.N.; SOUZA, S.M; ZANELLA, W.L; BERLEZE, A; A influência de um programa de iniciação esportiva no desempenho motor e na rotina de atividades de crianças. **Rev. Brasileira de Educação Física e Esporte**. São Paulo, 2019.

CARVALHO, A. I.; MARCHI, F. L. de. **Futebol: história e bastidores de uma paixão nacional**. Goiânia: Vieira, 2006.

FERRAZ, O. L. O esporte, a criança e o adolescente: consensos e divergências. *In*: ROSE JR, D. et al. (Org). **Esporte e atividade física na infância e na adolescência**: uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FREIRE, J. B. **Pedagogia do futebol**. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

FREIRE, J.B. **Pedagogia do futebol**. São Paulo: Autores associados, 2006.

GIULIANOTTI, R. **Sociologia do futebol** – dimensões históricas e socioculturais do esporte das multidões. São Paulo: Nova Alexandria, 2010.

GALLAHUE, D. L. OZMUN, John C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2003.

GALLAHUE, D.L. OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005

GALLAHUE, D. L. ; OZMUN, J. C; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 7ª ed. São Paulo: Phorte, 2013.

HAYWOOD, K. M.; GETCHELL, N. **Desenvolvimento motor ao longo da vida**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2004.

HELAL, R. **Passes e impasses**. Petrópolis. Vozes. 1997.

HELAL, R.; S, A.; LOVISOLO, H. **A invenção do país do futebol: mídia, raça e idolatria**. Rio de Janeiro. Mauad. 2007.

LEITE E, J; RODRIGUES, C. **O futebol na China: Do cuju ao sonho de tornar uma política social**. **Revista Mosaico**. Portugal: v.9 n.14, 2018.

MARIANO, C.M.; CARVALHO, M.C.; SANTANA, F. **Avaliação do desenvolvimento motor de crianças praticantes de futebol**. Trindade. 2012.

Neto, F.R. (2002). **Manual de Avaliação Motora**. Porto Alegre: Artmed

OLIVEIRA, A. F. Origem do futebol na Inglaterra no Brasil. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**. São Paulo: v. 4, p. 170, 2012.

OLIVEIRA, A. J. Padrões motores fundamentais: implicações e aplicações na educação física infantil. **Revista Integração**. Varginha: v. 6, n. 6, 2001.

SACHETTI, B; GUIMARÃES, C; OLIVEIRA,P,C,A. Habilidades motoras de praticantes e não praticantes de futebol. **Rev. Min. Educ. Fís.** Viçosa, v.22, n1, p.55-71, 2014.

SILVA, S.A. **A bateria de testes para medir a coordenação com bola de crianças e jovens**. 2010 154 p. tese (Doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre 2010.

SIMONS, R. **Traves de bambu: como a China aprendeu a amar o futebol**. Rio de Janeiro: Record, 2008.

TANI, G; BASSO, L. CORRÊA, U.C. O ensino do esporte para crianças e jovens: considerações sobre uma fase do processo de desenvolvimento motor esquecida.

Rev. Bras. Educação Física Esporte, São Paulo, v. 26, n. 2, p.339- 50, abr./jun., 2012

TAVEIRA, R, A; VIEIRA,R,L,G;RIBEIRO,F,R,B;SANTANA,R,R;SILVA,A,R,G;
Influência da iniciação esportiva de futebol no desenvolvimento motor. **Rev. eletrônica de trabalhos acadêmicos**. Goiânia ANO 2 / N. 4 / 2017.

VOLPI, B, T.; ARRUDA, M. Diagnóstico do desempenho motor em crianças e adolescentes praticantes de futebol. Campinas, 2008.

WILLRICH, A.; AZEVEDO, C.C.F.; FERNANDES, J.O. **Desenvolvimento motor na infância**: influência dos fatores de risco e programas de intervenção. Porto Alegre: Rev Neurociên, 2008.

XAVIER, S,H,B;URIAT,C,GOMES,B,V,T;MARINHO,S,F,N; Efeitos da prática sistemática de futebol no desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais. **Rev. eletrônica Biomotriz**, v. 15, n. 1, p. 154-162.Cruz Alta.2021.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**ATA DA APRESENTAÇÃO DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Aos 09 dias do mês de dezembro de 2021 reuniram-se de forma síncrona e remota, na sala de apresentação virtual 1, às 08:00 horas, a Banca Examinadora composta pelos seguintes professores:

Orientador (a): MADE JUNIOR MIRANDA

Parecerista: LUIZA DE MARILAC

para a apreciação do Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física –
Bacharelado, do Acadêmico(a):

SARAH FERNANDES CORREIA

Com o título:

**O FUTEBOL COMO ESTÍMULO PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE
CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Que após ser apresentado recebeu o conceito:

A

B

C

D

Coordenação do Curso de Educação Física.

ANEXO 1

Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

Eu, **SARAH FERNANDES CORRÊA** estudante do Curso de Educação Física, matrícula 20182012800210 telefone: 62996678121 e-mail: sarahfc2309@gmail.com na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei nº 9.610/98 (Lei dos Direitos do autor), autorizo a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **O FUTEBOL COMO ESTÍMULO PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES**, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND)•, Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT)•, outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 09 de dezembro de 2021.

Assinatura do(a) autor(a): Sarah Fernandes Corrêa

Nome completo do autor: **SARAH FERNANDES CORRÊA**



Assinatura do professor-orientador: _____

Nome completo do professor-orientador: MADE JUNIOR MIRANDA